



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Crepaldi, Daniel Damasceno

A participação da Rádio Nacional na difusão do futebol no Brasil nas décadas de 1930 e 1940

Sociedade e Estado, vol. 25, núm. 1, enero-abril, 2010, pp. 147-148

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930898011>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal  
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# A participação da Rádio Nacional na difusão do futebol no Brasil nas décadas de 1930 e 1940

Daniel Damasceno Crepaldi

Orientador: Prof. Dr. Aldo Antonio de Azevedo

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 09.11.2009

[O] presente trabalho procura analisar a participação do Estado Novo (1930- 1945) e da Rádio Nacional na difusão do futebol pelo território brasileiro. Investigou-se a possibilidade de utilização da rádio pelo poder público como veículo de propagação ideológica, tendo como vetor o futebol. Sabe-se que o esporte foi – e ainda é – usualmente utilizado por governos, ditadores ou não, para implementação ou reforço da noção de identidade nacional de um povo.

Foi feita uma análise sobre a forma como se deu a entrada e a difusão do futebol pelo Brasil, chegando-se à conclusão de que tal propagação não ocorreu por uma única porta, como o senso comum normalmente reproduz, mas sim, por várias vias espalhadas pelos diversos estados brasileiros, contando com a participação de diferentes indivíduos em espaços de tempo relativamente curtos. Da mesma forma, buscou-se retratar o rádio, como veículo de comunicação, desde sua chegada ao país, perpassando pelos decretos governamentais que regulamentaram a ação deste veículo, até a atuação especificamente da Rádio Nacional, nos meios cultural e esportivo, como órgão inicialmente privado, e posteriormente, encampado pelo Estado. A atuação do governo federal brasileiro durante a Era Vargas, desde a profissionalização do futebol à sua relação com os meios de comunicação, também constou entre os principais fatores da análise.

As bases do trabalho foram análises bibliográficas sobre os temas pesquisados (sem a intenção de se utilizar autores específicos) além de entrevis-tas com informantes-chaves, que foram de extrema importância para a sus-tentação das afirmações feitas ao longo desta dissertação. Ao final do tra-balho, as hipóteses iniciais não foram confirmadas, na medida em que não se percebeu influência direta do Estado em seu principal veículo de comu-

nicação – a Rádio Nacional – no tocante à utilização do futebol como fonte de exploração ideológica.

Palavras-chave: Futebol; Rádio Nacional; Era Vargas; ideologia.